

Outubro 2012 – nº 2217

## POLIGAMIA

D.Villela

O modelo moderno da família, baseado na afetividade e na formação do casal por livre escolha de ambos, é historicamente recente. Sempre houve, desde a Antiguidade – e a literatura doutrinária mostra isto –, grupos familiares assim constituídos, mas que eram minoria, não representando o quadro geral. Nas sociedades agrárias, por exemplo, a mulher tinha o casamento definido em função dos negócios de seu pai e, habitualmente, interesses diversos pesavam na formação familiar, preocupando-se a legislação a ela referente em regular questões de autoridade e herança. Assim, por muito tempo em nossa tradição ocidental, inclusive ao longo da Idade Média, a família era mais uma realidade social e moral do que afetiva. Com a mudança das condições de vida a partir da Revolução Industrial (século XVIII), a família nuclear, representada pelo casal com filhos vivendo numa casa, passou a ser mais frequente, de início nas classes mais abastadas, estendendo-se depois, com forte apoio da religião, a todas as camadas sociais. E é esse o modelo presente hoje no imaginário comum e na legislação quando trata da família, da qual se espera que proporcione cuidados, aprendizado de afetos, construção de identidades e vínculos de pertencimento, em suma, que seja um espaço privilegiado de proteção e fortalecimento de seus membros, reconhecendo os estudiosos modernos a importância da afetividade e da integridade no relacionamento entre seus integrantes como fatores essenciais para o seu funcionamento.

Em nossa tradição judaico-cristã, a família experimentou naturalmente as vicissitudes acima referidas com a ocorrência de ligações extraconjugais, apesar das severas punições estabelecidas na legisla-

ção de Moisés para a prática do adultério (Levítico, 20: 10), o que levou também o apóstolo Paulo, ao descrever as características do trabalhador cristão, a incluir entre elas a condição de ser “homem de uma só mulher” (I Timóteo, 3: 2).

A Doutrina Espírita trouxe visão ainda mais ampla sobre a família, fazendo remontar sua origem ao nosso passado espiritual, de onde provêm os laços de afetividade que a estruturam em bases sólidas ao lado da integridade ante os compromissos que ela estabelece, permitindo, ainda, se compreendam as aparentes anomalias que por vezes repontam em seu seio, tais como filhos portadores de graves deficiências morais ou orgânicas ou até hostis ao grupo familiar.

A poligamia, legal ou socialmente tolerada, constitui, assim, inequívoco traço de inferioridade, vestígio de fase anterior da caminhada evolutiva, evidenciando o predomínio do egoísmo e do instinto sobre a razão e o sentimento, a ser superada pelo progresso das relações sociais.

◇  
“O Livro dos Espíritos” (questões 700 e 701).

## MEDIUNIDADE E NÓS

Ivone Molinaro Ghiggino

“Não receeis fatigar-nos com as vossas perguntas. Ao contrário, procurai estar sempre em relação conosco. Sereis assim mais fortes e mais felizes. São essas comunicações de cada um com o seu Espírito familiar que fazem sejam médiuns todos os homens, médiuns ignorados hoje, mas que se manifestarão mais tarde e se espalharão qual oceano sem margens, levando de roldão a incredulidade e a ignorância” – São Luís e Santo Agostinho (“O Livro dos Espíritos”, questão 495).

Assim, a Doutrina Espírita vem esclarecer que a mediunidade independe

dos níveis moral e intelectual do ser humano, pois “todos os homens têm o seu grau de mediunidade, nas mais variadas posições evolutivas” (“O Consolador”, Emmanuel, questão 383), além de trazer a comprovação da comunicabilidade entre os dois planos da vida.

Contudo, ao longo da História da Humanidade, a ignorância sobre essa faculdade natural gerou atos terrivelmente cruéis para com os que a possuíam de forma mais ostensiva. Quantos médiuns, após julgamentos fictícios, foram taxados de bruxos, praticantes de rituais diabólicos e levados à fogueira ou a outro tipo de execução sumária.

Quantos casos de adolescentes que, desde a infância, enxergavam vultos (às vezes bem definidos, com a aparência de pessoas “vivas”) e ouviam vozes que não sabiam de onde vinham. Aflitos, procuravam apoio nos pais, pedindo-lhes ajuda; porém, estes, assustados e sem acreditarem na veracidade dos relatos dos filhos, começavam a percorrer clínicas de vários psiquiatras, os quais, após submeter os jovens a testes e exames, nada encontravam de patológico neles...

Inclusive, quantos irmãos nossos há, até agora, recolhidos a instituições para doentes mentais e que ali estão por portarem percepções mediúnicas em desequilíbrio...

Atualmente ainda há inúmeras pessoas que apresentam sensibilidade mediúnica e que ignoram que essa faculdade – que foi escolhida ou aceita durante seus próprios planejamentos pré-encarnatórios – é um instrumento de Deus para ajuda à Humanidade, isto é, ajuda a Seus filhos bem-amados.

Entretanto, se essas pessoas frequentarem uma Casa Espírita, com o estudo de “O Livro dos Espíritos” passarão, paulatinamente, a reflexões profundas sobre si mesmas e o objetivo de seu viver. E quando adentrarem “O Livro dos Médiuns”, sequência natural do anterior, novos horizontes se lhes descortinarão, descobrin-

do que “todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. [...] Pode-se dizer, pois, que todos são mais ou menos médiuns.” (“O Livro dos Médiuns”, capítulo 14, item 159).

Surge-lhes, então, a maravilhosa comprovação de novas potencialidades íntimas à medida que se conscientizam de que a mediunidade é algo perfeitamente normal, e, portanto, inteiramente dentro das leis divinas.

“O Livro dos Médiuns”, ou “Guia dos Médiuns e dos Evocadores”, editado em 15 de janeiro de 1861, é autêntico desbravador de caminhos da mente e da alma humanas, fazendo desmoronar superstições, temores, crença em milagres ou assombrações.

E, mediante mensagens via mediúncia de tantos benfeitores amigos, Enviados do Cristo – nosso amoroso Irmão – reconhecemos a ajuda recebida do Plano Maior, através não só do consolo e esclarecimento das dores que ainda nos acompanham, como também do incentivo carinhoso e constante para que, lúcidos e decididos, sempre praticando a mediunidade com Jesus, trafeguemos unidos pela estrada da vida rumo à evolução.

Identificando que “a mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente” (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo 26, item 10), demonstremos nossa gratidão ao Pai, Senhor da Vida, usando o “talento” mediúnico com responsabilidade, equilíbrio e dedicação, resgatando faltas pretéritas e construindo efetivamente os liames de fraternidade que devem unir irmãos que somos a caminho do progresso e da luz.

“Age sempre, buscando servir.”

“Urgência”

Emmanuel

**Sei**

**Serviço Espírita de Informações**

**Boletim Mensal Virtual  
editado pelo  
Conselho Espírita Internacional**

**Diretor:**

**Daniilo Carvalho Villela**

**Editores:**

**Jorge Pedreira de Cerqueira**

**Eloy Carvalho Villela**

**Endereço:**

**Av. Passos, 30 - 2º andar**

**Centro - CEP 20051-040**

**Rio de Janeiro - RJ - Brasil**

**Tel. (21) 2242-8872**

**Twitter: @boletimsei**

## INTERNACIONAIS

### ARGENTINA

A Confederação Espírita Argentina elegeu e empossou sua nova diretoria. Para presidente, foi escolhido Gustavo Norberto Martínez, tendo Ignacio Pedro Focké como vice, ambos para cumprir mandato até 2014. A listagem completa com os integrantes da direção da “Confederación” pode ser encontrada na página [www.confespirarg.com.ar](http://www.confespirarg.com.ar).

### AUSTRÁLIA



A Fundação Joana de Cusa e a Casa Espírita Franciscanos promoverão em outubro, em Sidney, o “Seminário transição planetária”, tendo como convidado o médium e expositor brasileiro Divaldo Pereira Franco. O evento se desdobrará em três oportunidades. No dia 27, às 19h, será em inglês e português, com o tema “Uma nova era espiritual”, no “Hurstville Civic Theatre” (16 Macmahon Street, Hurstville). E, com estudos somente em português, no dia 28, às 16h, sobre “Psicologia da gratidão”, e dia 29, sobre “Transição planetária”. A programação dos dois últimos dias se dará no “Crystal Lounge Rockdale” (1/588 Princess Highway, Rockdale).

Mais detalhes em [www.joanadecusa.org.au](http://www.joanadecusa.org.au).

### ESTADOS UNIDOS



O 2º Simpósio Espírita do Texas, que acontecerá em Austin no dia 13 de outubro, terá como tema central “Mediunidade: uma ferramenta para o crescimento espiritual”. Promovido pelo Conselho Espírita dos Estados Unidos em parceria com instituições locais, abordará questões como “Aspectos históricos da mediunidade”, por Daniel Assisi; “Os mecanismos da mediunidade”, por Jussara Korngold; “Médiuns: conexão para o reino espiritual”, com Suzana Simões; e “Mediunidade com amor”, por João Korngold. O horário de realização é das 9h às 17h, e o local, o “Holiday Inn Arboretum” (8901 Business Park Drive – Austin – TX 78759). Informações: [www.txspiritistsymposium.org](http://www.txspiritistsymposium.org).

### LUXEMBURGO



Pequeno país da Europa Ocidental, com população de menos de meio milhão de pessoas, Luxemburgo está prestes a realizar o seu 3º Simpósio de Medicina e Espiritualidade. Sob o tema central “Um novo paradigma para a saúde”, o evento, a ser realizado na cidade de Gare, enfocará as seguintes questões: “Suicídio, doloroso erro”, “Doenças crônicas e a qualidade de vida, a importância da espiritualidade” e “A glândula pineal e sua relação com os fenômenos mediúnicos”.

O “3ème Symposium de Médecine et Spiritualité au Luxembourg” é promovido pelo Grupo Espírita Allan Kardec de Luxemburgo em parceria com a Associação Médico-Espírita Internacional. Informações e inscrições, pelos telefones 352 55 29 46 ou 352 661 55 29 46, correio eletrônico [allankardeclux@yahoo.fr](mailto:allankardeclux@yahoo.fr) ou na página [www.groupeespiritallankardeclux.com](http://www.groupeespiritallankardeclux.com).

### POLÔNIA



Um importantíssimo passo para a divulgação do Espiritismo em solo polonês: a realização, em Varsóvia, nos dias 11 e 12 de agosto, do 1º Congresso Polonês. Cerca de 70 pessoas participaram do evento, oriundas de diversas partes da Polônia e também da Alemanha. Muitas até então só se conheciam pelo fórum virtual da organizadora do congresso, a Sociedade Polonesa de Estudos Espíritas (PTSS, na sigla em polonês). Entre os expositores esteve Charles Kempf, responsável pela Coordenação Europa do Conselho Espírita Internacional.

Poucos sabem mas os poloneses participaram de trabalhos pioneiros no campo da pesquisa espírita, chegando, inclusive, a realizar, no início do século passado, também em Varsóvia, um congresso internacional de metapsiquismo. A expectativa agora é que a Doutrina Espírita encontre novamente campo na terra de Frederic Chopin e João Paulo II, onde sua divulgação foi interrompida por duas grandes guerras mundiais e pelos anos de comunismo. Mais informações sobre o Espiritismo na Polônia e próximos eventos da PTSS, em [www.spirytyzm.pl](http://www.spirytyzm.pl).



## NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

### NA ESFERA DA PALAVRA

“**Q**uem fala palavrão no dia a dia de trabalho pode ser preterido na hora da promoção. É o que mostra pesquisa feita pelo site americano Career-Builder. O estudo, que ouviu mais de dois mil gerentes de RH e 3.800 trabalhadores, indica que 64% dos gestores analisam negativamente um empregado que use termos chulos com frequência, enquanto 57% disseram ser menos propensos a promover essa pessoa. Descontadas as diferenças culturais entre Brasil e Estados Unidos, especialistas confirmam que, aqui também, o palavrão, especialmente quando não é usado com moderação, pode ser prejudicial à imagem profissional.”

O trecho acima abre a reportagem da jornalista Maíra Amorim, publicada no caderno “Boa Chance” do jornal “O Globo”, no dia 19 de agosto. Comprova o que muita gente já suspeitava: como o uso de palavrões pode comprometer a vida profissional de uma pessoa.

Segundo esclarecem os benfeitores espirituais, o mau uso da palavra pode trazer muitos danos à criatura, danos que vão muito além da vida profissional. No livro “Instruções psicofônicas”, recebido psicofonicamente por Chico Xavier com edição da Federação Espírita Brasileira, André Luiz dedica o capítulo “Na esfera da palavra” ao tema:

“[...] Meus irmãos, para o médico desencarnado o verbo mal conduzido é sempre a raiz escura de grande parte dos processos patogênicos que flagelam a Humanidade.

A palavra deprimente é sarna invisível, complicando os problemas, enegrecendo o destino, retardando o progresso, desfazendo a paz, golpeando a fé e anulando a alegria.

Se buscamos no mundo selecionar alimentos sadios, na segurança e aprumo do corpo, é indispensável escolher conversações edificantes, capazes de preservar a beleza e a harmonia de nossas almas.

Bocas reunidas na exaltação do mal assemelham-se a caixotes de lixo, vazando bacilos de delinquência e desagregação espiritual.

Atendamos ao silêncio, onde não seja possível o concurso fraterno.

Disse o profeta que ‘a palavra dita a seu tempo é como maçã de ouro em cesto de prata’. No entanto, só o amor e a humildade conseguem produzir esse milagre de luz.

Para cooperar com o Cristo, é imprescindível sintonizar a estação da nossa vida com o seu Evangelho Redentor.

Busquemos sentir com Jesus.

“Não nos esqueçamos de que a língua fala com os homens e de que o coração fala com Deus.”

## LIVRO É NOTÍCIA

### PAULO E ESTÊVÃO



Emmanuel, na introdução – que chamou “Breve Notícia” – do livro “Paulo e Estêvão”, assinada em 8 de julho de 1941, coloca, logo de início, a pergunta: por que mais um livro sobre Paulo de Tarso? Deven-

do-se assinalar que a indagação era procedente quando se considerava a numerosíssima produção acerca de Paulo e sua obra já existente naquela época, fato, então, quase desconhecido em nosso país. E ele mesmo responde, esclarecendo que procurava trazer informações mais detalhadas sobre a vida do grande apóstolo, “transferindo ao papel humano, com os recursos possíveis, alguma coisa das tradições do plano espiritual acerca dos trabalhos confiados ao grande amigo dos gentios”. Não o fazia, contudo, simplesmente como o cronista atento à descrição de determinada época ou evento. Desejava ele, sobretudo, apresentar as lutas e testemunhos ásperos enfrentados por Paulo como incentivo aos cristãos modernos para a ação perseverante no bem, embora os obstáculos e incompreensões com que tal esforço naturalmente se defronta, dadas as condições em que ainda estagia nossa Humanidade.

Diga-se de passagem que o interesse pela obra paulina, especialmente suas cartas, provém do fato de serem muito raras as referências a Jesus e seus seguidores em fontes extrabíblicas daquele período, sabendo-se, além disso, da fase de transmissão oral por que passaram os Evangelhos antes de se fixarem por escrito, donde as diferenças que apresentam ao descrever os mesmos acontecimentos e o cuidado moderno ao designá-los *Evangelho segundo* (e não *de*) *Mateus* ou *segundo Lucas* (e não *de Lucas*). Com as epístolas, isso não ocorre, sentindo-se os estudiosos ante documentos autênticos muito mais confiáveis, portanto, para um melhor conhecimento das origens cristãs.

A obra foi dividida em duas partes que mostram a trajetória da mesma pessoa antes e depois de seu encontro com o Mestre à entrada de Damasco. Realmente, nela observamos o mesmo indivíduo, determinado, corajoso, absolutamente fiel aos

princípios que esposava e dotado de extraordinária capacidade de ação, inicialmente quando ainda Saulo, dominado pela orgulhosa ilusão de superioridade religiosa e racial, que o levou a perseguir os cristãos, e, depois, modificado por nova compreensão acerca da religião e da vida, como o grande divulgador da Boa Nova, já então Paulo, etapas estas separadas por um intervalo de três anos de preparo no deserto de Dan, em companhia de dois espíritos de escol, o casal Áquila e Prisca, posteriormente mencionados em suas cartas.

As informações novas começam já no título da obra que dá a Estêvão, o primeiro mártir cristão, o mesmo destaque concedido a Paulo e vão aparecendo ao longo do livro, ressaltando-se o fato de que foi por orientação do próprio Mestre que Paulo passou a escrever suas conhecidas epístolas, para cuja redação, também por determinação de Jesus, contou sempre com a inspiração de Estêvão. Nas reuniões noturnas das principais igrejas, após o estudo de uma passagem da vida do Mestre, ocorriam manifestações da espiritualidade, afirmando Emmanuel que “o mediunismo evangelizado dos tempos modernos é o mesmo profetismo das igrejas apostólicas”. Mas a obra apresenta igualmente delicadas revelações relativas à vida pessoal do apóstolo, como a que esclarece seu gesto de raspar a cabeça, quando em Corinto, que representava, consoante os costumes populares da época, um voto de fidelidade à sua noiva Abigail, irmã de Estêvão, já desencarnada, entidade de nobilíssima condição que depois, em sonho, lhe agradece o gesto. Os comentaristas modernos do Evangelho desconhecem o significado desse fato.

A obra contém ainda cenas de inescrutável beleza, passadas na espiritualidade, como a recepção de Paulo, após sua execução pelos romanos, por numerosa comitiva de amigos que o haviam precedido no retorno ao mundo espiritual, à qual se juntam Jesus, acompanhado de Estêvão e Abigail, que vinham abraçar o lidador vitorioso.

Assim, graças à iniciativa de um generoso orientador espiritual – Emmanuel –, à mediunidade sublimada de Francisco Cândido Xavier e, certamente, com a permissão da Espiritualidade Superior, passamos a dispor na Terra de informações muito mais completas sobre a vida e a atuação de Paulo de Tarso, num livro extraordinário em que foram combinados, com perfeição, dados históricos e conteúdo doutrinário com a narrativa densa e envolvente da saga dos primeiros seguidores de Jesus em sua fidelidade aos exemplos e diretrizes do Mestre.

O objetivo do autor espiritual, de oferecer aos cristãos modernos incentivo para a vivência do bem, sem dúvida, foi plenamente atingido. Basta ler a obra.

A partir da versão original em português, o clássico literário “Paulo e Estêvão” já foi traduzido para o espanhol, inglês, francês e esperanto. A edição em nosso idioma, comemorativa aos 70 anos de lançamento da obra, recém-completados, tem 488 páginas, 16x23cm e pode ser adquirida em [www.feblivraria.com.br](http://www.feblivraria.com.br). Preço: R\$36,00.

## MOVIMENTO ESPÍRITA

### CHICO: O MAIOR BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS



No dia 3 de outubro, data em que se comemorava os 208 anos do nascimento de Allan Kardec, o povo

brasileiro elegeu Chico Xavier como “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”. Na votação promovida pelo canal de TV SBT, o médium obteve 71,4% dos votos.

O presidente interino da Federação Espírita Brasileira, Antonio Cesar Perri de Carvalho, divulgou nota em homenagem a mais esta conquista para o Espiritismo:

“Na seara espírita sempre consideramos Chico Xavier um dos maiores médiuns de nossa Civilização, mas agora, num processo de votação organizado pelo SBT, estamos frente a um fato muito significativo: Chico Xavier – o maior brasileiro de todos os tempos!

Esse reconhecimento ocorre no décimo ano de sua desencarnação, e coincidindo com aniversários marcantes de lançamentos de obras: 80 anos de ‘Parnaso de Além Túmulo’ e 70 anos de ‘Paulo e Estêvão’. Estas efemérides foram assinaladas com um Suplemento Especial da revista ‘Reformador’, no mês de julho, e com seminário que a FEB tem promovido sobre o citado romance histórico de Emmanuel.

Principamente os que conheceram pessoalmente Chico Xavier compreendem a sua maneira de ser: simples, humilde e dedicado ao próximo. As muitas qualidades do homenageado e sua profícuca obra psicográfica se tornam coerentes na prática e avultam ante nossos olhos e sentimentos quando constatamos a sua fidelidade ao Cristo e a Allan Kardec.

Reconhece-se que a obra de Chico Xavier foi o ‘divisor de águas’ no Movimento Espírita Brasileiro, mas agora o reconhecimento público é muito amplo.

Francisco Cândido Xavier é o grande cidadão do Brasil e, como sempre – na sua maneira de pensar –, um ‘pequeno servidor’ do Cristo!”

## CONGRESSO NO CEARÁ



Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias, Marcel Mariano, Severino Celestino e Simão Pedro de Lima são os expositores convidados para o 15º Congresso Espírita do Estado do Ceará (Conece). Organizado pela

Federação Espírita do Estado do Ceará, o evento acontecerá de 19 a 21 de outubro no Centro de Convenções de Fortaleza, com o tema central “Espiritualidade e mediunidade”, a partir do qual se abordarão questões como “Mediunidade nos Evangelhos”, “Espiritualidade e perdão” e “Mediunidade e saúde”.

Informações e inscrições, na página <http://conece.feec.org.br> ou pelos telefones (85) 3212-1092 e 3212-4268.

### “MATRIMÔNIO E DIVÓRCIO”

O Centro Espírita Nosso Lar, de Jacupiranga (SP), está disponibilizando gratuitamente na internet a apostila “Matrimônio e divórcio”. Foi elaborada pela equipe da instituição para servir de subsídio no estudo do capítulo 22 (“Não separeis o que Deus juntou”) de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec. A apostila tem 162 páginas e reúne textos de diferentes autores espíritas sobre o tema. Pode ser baixada em português ou espanhol na página [www.matrimonioidivorcio.com.br](http://www.matrimonioidivorcio.com.br).

### SAÚDE E ESPIRITUALIDADE



Nos dias 24 e 25 de novembro acontecerá em São Paulo a Jornada AME-

SP, da Associação Médico-Espírita de São Paulo. “Saúde e espiritualidade: ensino, pesquisa e assistência” será o tema central do evento, que se desdobrará em debates sobre questões como “A contribuição da neuroimagem para estudo da interação cérebro-mente”, “Diagnóstico diferencial de mediunidade e transtornos mentais”, “Vulnerabilidade biológica/genética e espiritualidade” e “Assistência espiritual/religiosa em hospitais psiquiátricos”. Os estudos serão conduzidos pelos médicos Alexander Moreira de Almeida, Elisa Kosaza, Mario Peres, João Lourenço Chinaglia Navajas e Frederico Leão, dentre outros. O local da jornada é a sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Rua Maria Paula, 140, no bairro Bela Vista da capital paulista.

Inscrições e informações adicionais em [www.jornada2012.com](http://www.jornada2012.com).

## “E A VIDA CONTINUA...”, EM NOVA EDIÇÃO



Para marcar o sucesso nos cinemas do longa “E a vida continua...”, a Federação Espírita Brasileira está lançando uma edição especial do livro que deu origem ao filme. A capa da publicação é inspirada, inclusive, no cartaz do filme.

Psicografado por Chico Xavier, “E a vida continua...”, vale lembrar, é o 13º volume da coleção “A vida no mundo espiritual”, de André Luiz e, como mostrado nas telas, mas com o diferencial literário, conta a história de Ernesto Fantini e Evelina Serpa, que, após o desenlace físico, se reencontram no plano espiritual e descobrem que suas histórias estão mais ligadas do que imaginavam.

Com 248 páginas e 14x21cm, o clássico “E a vida continua...” (edição especial do filme) pode ser adquirido em [www.feblivraria.com.br](http://www.feblivraria.com.br), por R\$28,00.

## CONGRESSO NO AMAZONAS



Estão abertas as inscrições para o 5º Congresso Espírita do Amazonas, que acontecerá de 1 a 3 de novembro em Manaus. Com o tema “A transição planetária: a transformação do homem e do mundo”, contará com os expositores Yasmin Madeira (RJ), Simão Pedro de Lima (MG) e Francisco do Espírito Santo Neto (SP).

Inscrições e informações adicionais, na página [www.feamazonas.org.br](http://www.feamazonas.org.br), pelo e-mail [congresso.fea@gmail.com](mailto:congresso.fea@gmail.com) ou pelo telefax (92) 3656-6988.

## SEMANA DE SANTO ANDRÉ

Richard Simonetti, Alberto Almeida e Suely Caldas Schubert estão entre os expositores da 61ª Semana Espírita de Santo André, que acontecerá de 21 a 28 de outubro naquela cidade paulista. “Transição e ecologia” e “A influência da família para o futuro da humanidade” são alguns dos assuntos na pauta do evento, que tem como tema central “Na era da transição: trabalho, solidariedade, tolerância”. Local: Parque Regional Prefeito Celso Daniel, Avenida D. Pedro II, 940, bairro Jardim. A promoção é da União das Sociedades Espíritas de Santo André. Informações, pelos telefones (11) 4451-2773 e 4971-6392.